

PROTESTO DAS CENTRAIS SINDICAIS

Dia de manifestação na Capital

Maior tensão do dia ocorreu em frente à Ufrgs, quando a BM desobstruiu vias com o uso de bombas

O Dia Nacional de Greve e Paralisações foi marcado por diversos protestos e também por confrontos entre manifestantes e a Brigada Militar em Porto Alegre. Os atos das centrais sindicais são contra a proposta de emenda à Constituição (PEC) 241, que congela os investimentos públicos por 20 anos.

Os conflitos começaram por volta das 4h de sexta-feira, na garagem da Carris, zona Leste de Porto Alegre, onde integrantes da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB/RS) tentavam impedir a saída dos ônibus da garagem. A ação foi interrompida pelo Batalhão de Operações Especiais (BOE) da Brigada Militar, que retirou os manifestantes com uso de bombas de efeito moral e gás de pimenta. Na garagem da Sudeste, no bairro Partenon, a presença da BM impediu que manifestantes bloqueassem a entrada da empresa e os ônibus começaram a circular por volta das 6h. Na Nortran, houve interrupção da saída dos ônibus e o BOE usou bombas de gás lacrimogêneo para dispersar o grupo que protestava.

A maior tensão ocorreu entre

a BM e estudantes da Ufrgs, na rua Sarmento Leite com a avenida Osvaldo Aranha. Com apoio de integrantes do Cpers, alunos bloquearam a via, o que resultou em congestionamento na região, inclusive Túnel da Conceição. O BOE foi chamado e dispersou o grupo com bombas de efeito moral e de gás lacrimogêneo. Na ação, o cinegrafista Jorge Júnior, da TV Bandeirantes, ficou ferido no rosto. Ele foi atendido no Pronto Socorro (HPS) e liberado. Estudantes também bloquearam a avenida Paulo Gama onde ocorreu novo confronto com a PM. Para se proteger das bombas, os manifestantes voltaram a ocupar a Faculdade de Educação. O protesto terminou às 11h.

Também foram registrados protestos de estudantes contra a PEC 241 na avenida Ipiranga, em frente à PUCRS e outra no cruzamento da rua São Manoel com a avenida Ipiranga. Na Faculdade de Farmácia, estudantes bloquearam a Ipiranga e deixaram o local com a presença do 1º BPM que usou bombas de efeito moral. Outro grupo de integrantes da CTB/RS protestou na Mauá, próximo da Rodoviária, sem registrar confrontos.



SAMUEL MACIEL

Conflitos começaram na saída dos ônibus das garagens...



SAMUEL MACIEL

... e culminaram com a tensão entre BM e estudantes da Ufrgs



TUTI FLORES / DIVULGAÇÃO / CP

FISCAIS AGROPECUÁRIOS

Servidores distribuem bananas à população

A Associação dos Fiscais Agropecuários do RS protestou de forma diferente na manhã de ontem. O grupo distribuiu bananas à população em frente à sede da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação, no bairro Menino Deus. "Estamos dando uma banana ao

governo do Estado contra o parcelamento dos salários", explicou Ângela de Souza. Ela lembrou que os servidores têm enfrentado dificuldades com a decisão do governo de parcelar os salários, como o não pagamento de contas e a necessidade de fazer empréstimos.

COMUNICADO DE FALECIMENTO – Nº 02

O Posto Médico Legal de Canoas comunica que se encontra em suas dependências o cadáver do Sr. **EDUARDO DE OLIVEIRA FERREIRA**, RG nº 9023889018, nome do pai: Altivo dos Santos Ferreira, nome da mãe: Teresa Alves de Oliveira, Data de nascimento: 29/04/1961, natural de Vacaria/RS, Data do óbito: 29/09/2016, Protocolo DML: 96086/2016, Ocorrência Policial nº 4770/2016-100509 - 4ª Delegacia de Polícia de Canoas. Solicitamos, a quem possa interessar os dados deste anúncio, entrar em contato com o Posto Médico Legal de Canoas, na Avenida Farroupilha, 8001, Canoas-RS, em horário comercial.

Policiais paralisam por 24 horas

A Ugeirm Sindicato convocou os policiais civis a suspenderem ontem as atividades por 24 horas em apoio ao Dia Nacional de Greve e Paralisações contra a retirada de direitos trabalhistas e previdenciários proposta pelo governo federal. A mobilização serviu ainda como mais um protesto contra o parcelamento dos vencimentos determinado pelo governo estadual. A entidade lembrou que já são "dez meses consecutivos de parcelamento, sendo que, em outubro, os servidores receberam, no final do mês, a quantia absurda de R\$ 750,00". Em recente decisão, observou a Ugeirm Sindicato, o Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou o desconto dos dias parados dos servidores públicos que realizarem greve. Na decisão, porém, o STF destacou que nos casos de atraso de salários, a greve é legal, não sendo permitido o desconto dos dias parados.

Em todo o Rio Grande do Sul pode ser observada a participação dos policiais civis. Em Porto Alegre, a entidade montou um acampamento em frente à 3ª Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (3ª DPPA), na rua Comendador Tavares, bairro Na-

vegantes. O vice-presidente da entidade, Fábio Castro, explicou que a escolha do local deve-se ao fato da 3ª Delegacia concentrar, nos últimos tempos, grande número de casos de presos mantidos dentro de viaturas da Brigada Militar (BM), por falta de vagas no sistema prisional. Sobre o uso emergencial de contêineres para abrigar os detidos, o dirigente entende que nem policiais civis, nem militares, devem ser responsáveis pela guarda dessas pessoas.

Fábio Castro disse ainda que a orientação repassada à categoria na paralisação era de que somente casos emergenciais ou urgentes fossem atendidos. "Eventualmente", observou, "poderia ocorrer operação policial imprescindível no contexto da investigação. Trata-se de questão de bom senso, nesses casos", disse.



MAUREN XAVIER / ESPECIAL / CP



Manifestação também foi contra o parcelamento de salários